



**ACESSO E INCORPORAÇÃO À NOVAS
TECNOLOGIAS E POLÍTICAS PÚBLICAS**

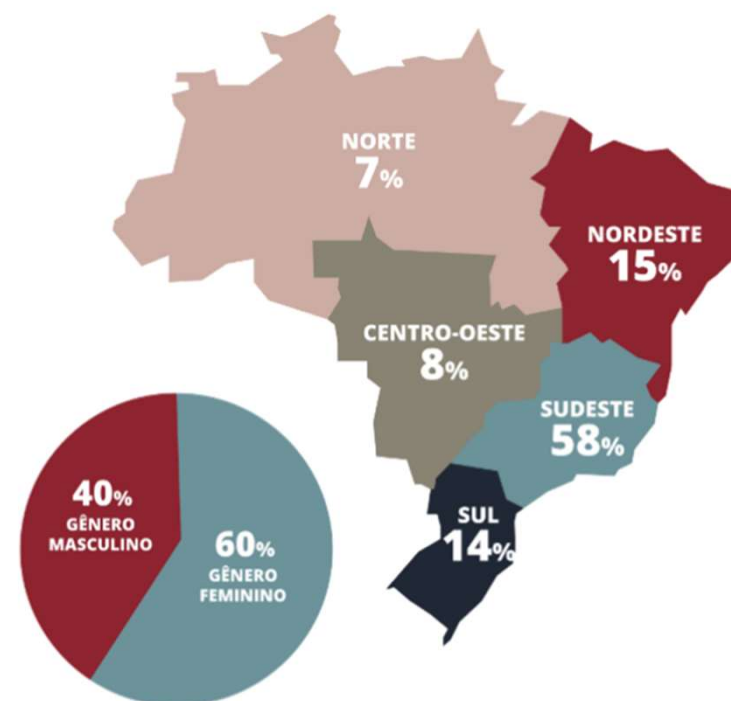


ASSOCIADOS

5.340

- **Médicos (56%)**
- **Outros profissionais (22%)**
- **Estudantes de medicina (15%)**
- **Residentes (2%)**
- **Instituições de Saúde (5%)**

ABHH[®]
Associação Brasileira
de Hematologia, Hemoterapia
e Terapia Celular



REPRESENTATIVIDADE



ABHH NO CENÁRIO NACIONAL



- Filiada à AMB (Associação Médica Brasileira)
- Membro da Câmara Técnica de Hematologia e Hemoterapia do CFM
- Membro da Câmara Técnica do MS para Doença Falciforme
- Membro do SINASAN do MS (Política Nacional de Sangue)
- Membro da Câmara Técnica do Sistema Nacional de Transplantes
- Membro do CONSINCA (Política Nacional de Prevenção e Controle do Câncer)
- Membro Comissão Assuntos Parlamentares AMB
- Membro Comissão em Defesa dos Direitos da Mulher Médica da AMB
- Atua como consultor da ANVISA
- Membro do Conselho Estratégico do Movimento TJCC



PILARES QUE NORTEIAM A ABHH



PILAR SOCIAL



Programa de Equidade

Para a ABHH, equidade é a garantia de alcance da igualdade levando-se em consideração as necessidades específicas de cada um.



Informações ao paciente

Reconhecemos o trabalho das associações de pacientes e no apoio à construção de Políticas Públicas mais efetivas no Brasil.



Acesso a medicamentos

Acompanhe a atuação da ABHH em demandas de incorporações de novas tecnologias e desabastecimentos no sistema público (CONITEC) e no sistema privado (ANS).



Um só sangue

Estimular e estabelecer um calendário anual que torne a doação de sangue, no Brasil, um ato constante, sob o olhar de todos.



CENÁRIO DAS INCORPORAÇÕES DE NOVAS TECNOLOGIAS NO SISTEMA PÚBLICO E PRIVADO 2024/2025



ESSENCIALIDADE



White Paper desenvolvido pela ABHH.

A partir do que foi considerado essencial por cada comitê em relação aos procedimentos de diagnóstico e tratamento, exames e fármacos, a ABHH realizou uma análise da disponibilidade deles no SUS.

Essa avaliação foi crucial para identificar lacunas na cobertura e orientar esforços para garantir que todos os pacientes tenham acesso aos recursos necessários para um tratamento adequado.

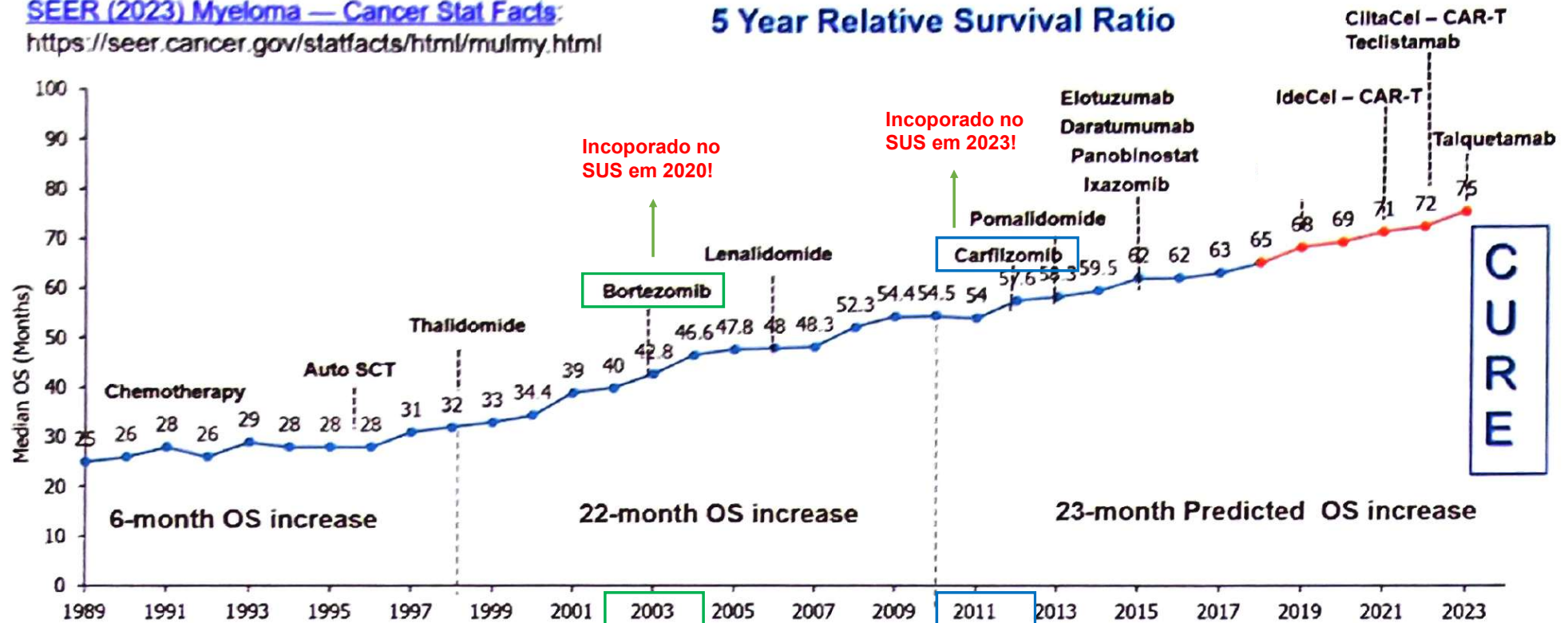


Mieloma Múltiplo: linha do tempo (SG x novas tecnologias)

SEER (2023) Myeloma — Cancer Stat Facts

<https://seer.cancer.gov/statfacts/html/mulmy.html>

5 Year Relative Survival Ratio



ACESSO A MEDICAMENTOS

SUS – CONITEC – 2024/2025 – DEMANDAS

MEDICAMENTO	INDICAÇÃO	ANDAMENTO
Derisomaltose férrica	Tratamento de pacientes adultos com anemia por deficiência de ferro	Incorporado
Ponatinibe	Tratamento de resgate de pacientes com leucemia mieloide crônica em que houve falha aos inibidores de tirosina quinase de segunda geração	Incorporado
Romiplostin	Tratamento de pacientes adultos com PTI primária refratária	Incorporado
Rituximabe + Romiplostin	Tratamento de pacientes adultos com PTI primária refratária	Incorporado
Rituximabe + Romiplostin	Tratamento de crianças com púrpura trombocitopênica idiopática primária refratária ou dependente de corticosteroides	Incorporado
Romiplostin	Crianças com idade entre 1 e 5 anos com PTI crônica que são refratárias a outros tratamentos	Não incorporado
Romiplostin	Crianças e adolescentes com idade entre 6 e 17 anos com PTI crônica que são refratárias a outros tratamentos	Não incorporado
Azacitidina	Tratamento de SMD de alto risco	Não incorporado. ABHH vai resubmeter em 2025
Ibrutinibe	Tratamento de pacientes com LLC RR inelegíveis ao tratamento com análogos de purina	Não incorporado
Bosutinibe	TKI para LMC	Não incorporado
Pegcetacoplana	Tratamento de pacientes adultos com HPN previamente tratados com inibidores do complemento	Não incorporado
Pegcetacoplana	Tratamento de pacientes adultos com HPN sem tratamento prévio	Não incorporado
Blinatumomabe	Expansão das indicações para pacientes adultos com LLA DMR+	Submetido – em processo
Blinatumomabe	Expansão das indicações para pacientes adultos com LLA RR	Submetido – em processo

ACESSO A MEDICAMENTOS

SUS – CONITEC – 2024/2025 – DEMANDAS

MEDICAMENTO	INDICAÇÃO	ANDAMENTO
Trióxido de arsênio	Tratamento de pacientes adultos com Leucemia Promielocítica Aguda (LPA) recaída/refratária	Submetido – em processo
Luspartercept	Tratamento de pacientes com anemia relacionada a beta-talassemia com dependência transfusional.	Submetido – em processo
Iptacopana	Tratamento de pacientes adultos com HPN previamente tratados com inibidores de C5	Submetido – em processo
Lenalidomida	Em combinação com dexametasona para tratamento de pacientes adultos com mieloma múltiplo que não tenham recebido tratamento prévio	Submetido em julho/2025
Venetoclax	Tratamento de pacientes com LLC	Dossiê em elaboração
Asciminibe	Tratamento de LMC 3.linha	Dossiê em elaboração
Pembrolizumabe	Tratamento de pacientes com LCBPM refratário após 2 ou mais linhas de tratamento	Dossiê em elaboração
Rituximabe – extensão de bula	Tratamento de pacientes com Linfomas de células do manto (LCM)	Dossiê em elaboração
Rituximabe – extensão de bula	Tratamento de pacientes Linfoma pós transplante	Dossiê em elaboração
Rituximabe – extensão de bula	Macroglobulinemia de Waldenstrom	Dossiê em elaboração
Rituximabe – extensão de bula	Linfoma de Zona Marginal	Dossiê em elaboração
Daratumumabe	Daratumumabe + bortezomibe + dexametasona para tratamento de pacientes com mieloma múltiplo recidivado	Em análise se será resubmetido
Venetoclax + azacitidina	Tratamento de pacientes com LMA	Em análise se será submetido

ACESSO A MEDICAMENTOS

ENDOSSOS NA ANS – 2024/2025



MEDICAMENTO	INDICAÇÃO	ANDAMENTO
Pomalidomida	Bortezomibe + dexametazona - Mieloma Múltiplo / UAT 105	Incorporado
Ibrutinibe + Venetoclax	Em regime de duração fixa no tratamento de pacientes com Leucemia Linfocítica Crônica em primeira linha	Incorporado
Asciminibe	Tratamento de pacientes com LMC em terceira linha	Incorporado
Zanubrutinibe	Tratamento para LLC /LLPC no Brasil, nos cenários de 1L(Pacientes “Treatment Naive”) e 2L(RR-Recaídos e Refratários) - duas submissões	Incorporado
Ponatinibe	Tratamento de resgate de pacientes com leucemia mieloide crônica em que houve falha aos inibidores de tirosina quinase de segunda geração	Incorporado ao ROL após ser incorporado na CONITEC
Pomalidomida	Daratumumabe + dexametazona - Mieloma Múltiplo / UAT 109	Não-incorporado
Bosutinibe	TKI para LMC – segunda linha	Não-incorporado
Tafasitamabe + lenalidomida	Tratamento de pacientes com linfoma difuso de grandes células B (LDGCB) recidivado ou refratário, incluindo LDGCB transformado em linfoma de baixo grau, não elegíveis ao transplante de células-tronco hematopoiéticas autólogo	Não-incorporado
Pirtobrutinibe	Tratamento de pacientes com linfoma de células do manto recidivante ou refratário que tenham sido previamente tratados com pelo menos duas linhas de terapia sistêmica, incluindo um inibidor covalente de BTK	Submetido – em processo



COMO A ABHH TEM INFLUENCIADO EM POLÍTICAS PÚBLICAS NO BRASIL



ESSENCIALIDADE



White Paper desenvolvido pela ABHH.

A partir do que foi considerado essencial por cada comitê em relação aos procedimentos de diagnóstico e tratamento, exames e fármacos, a ABHH realizou uma análise da disponibilidade deles no SUS.

Essa avaliação foi crucial para identificar lacunas na cobertura e orientar esforços para garantir que todos os pacientes tenham acesso aos recursos necessários para um tratamento adequado.



Mensagens



- **ABHH:**
Representa a comunidade de profissionais da área de hematologia, hemoterapia e terapia celular
Missão: prezar pela qualidade e equidade no tratamento dos pacientes e nos serviços da especialidade
- **Sistema de Saúde no Brasil**
Complexo e com regulamentação peculiar
ANVISA/CEMED (regulação) → CONITEC/ANS (ATS)
- O acesso às “novas tecnologias” deve ser feito de forma responsável e com a participação de todos
 - Associações de Especialidade
 - Instituições de Ensino e Pesquisa
 - Gestores do Sistema de Saúde
 - Órgãos de Governo
 - Indústria Farmacêutica
 - Sociedade Civil Organizada
 - **População em geral**



ABHH®

Associação Brasileira
de Hematologia, Hemoterapia
e Terapia Celular

@abhhooficial